

## TÍTULO: O USO DO FANZINE COMO VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LOCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO PARÁ

GOMES PINTO, Maiane <sup>1</sup>  
IRACEMA ACIOLE, Lorena<sup>2</sup>  
ANJOS VIEIRA, Lucas <sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido por meio de uma oficina para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Madre Imaculada, e é parte do desenvolvimento do programa da Capes, que promove a imersão do licenciado juntamente com a escola de rede pública. Na oficina Buscamos trabalhar a utilização do fanzine, como recurso didático na sala de aula. Assim, fanzine se define como uma revista de fãs, que vem de uma expressão em inglês (Fanatic + magazine) que são publicações, amadoras ou profissionais, sem fins lucrativos feitas por pessoas e para pessoas, que gostam de um determinado tema em comum. O tema varia de acordo com o gosto de quem elabora, seja, música, poesia, política, entre outros. Sobretudo entendemos que o fanzine pode ser uma ferramenta para estimular a criatividade dos discentes, usando como uma prática avaliadora, possibilitando a compreensão dos conteúdos de forma facilitadora e fazendo a interação entre os assuntos estudados. O objetivo principal foi mostrar para os alunos a importância da educação e a valorização do Patrimônio local, desenvolvido pela lúdica e atrativa, como elaboração dos fanzine. Ao final da oficina, percebemos que despertamos a curiosidade dos alunos de forma positiva nas produções, pois a turma podia fazer uso de várias linguagens, como escrita em desenhos e colagens, possibilitando a livre manifestação para expressarem seus conhecimentos sobre a importância do Patrimônio Histórico (Material e Imaterial) de Santarém/Pa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de História, Patrimônio, Fanzine

### 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em História, Bolsista do programa residência pedagógica, Capes, UFOPA, Campus Rondon, maianegomes519@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado em História em História/ professor de História, Alenilson Ribeiro, preceptor programa de residência pedagógica, Capes, UFOPA, Campus Rondon alenilsonribeiro@bol.com.br



O trabalho traz um relato de experiência de duas oficinas que foram executadas nas aulas de História na turma de 8 ano, da Escola Madre Imaculada em Santarém. A ideia da oficina de fanzine foi pensar em um trabalho reativo e produtor saindo do tradicional do ensino, e que pudesse propor a construção desse material (fanzines), como ferramentas didático-pedagógico na educação básica uma ferramenta de custo mais acessível que tem facilidade ao fazer, e não requer muitos esforços para se aprender, o que torna o mesmo como um mecanismo poderoso na construção do conhecimento em um ambiente escolar. Para isso começamos com a definição de fanzine, que no sentido original da palavra é uma junção de (fã mais Magazine), que por sua vez consiste na pequena produção de colagens e desenhos informativos sobre determinado assunto. No que diz respeito ao trabalho, alunos do 8 ano 801 produziram tais materiais pensando, na patrimonialização de espaço urbano em Santarém, e em outro momento para trabalharmos as Revoltas Regências.

Sobre os espaços urbanos em Santarém demonstramos a importância desses espaços e de Patrimônio, eles utilizaram de fotos tiradas pelos próprios celulares dos alunos e as transformaram em forma de pintura por um aplicativo. No entanto, tivemos alguns cuidados na utilização do Fanzine como ferramenta de aprendizagem, para possibilitar que os alunos se tornem críticos-criativos na produção de seus fanzines, faz-se necessário uma breve orientação, para a organização dos assuntos e conteúdo a serem abordados, assim como os objetivos que devem ser alcançados com a produção, o tempo de elaboração e distribuição.

Dessa forma encaramos o papel de professor de organizar e mediar e articular os conhecimentos obtidos a partir da produção e das discussões da temática do patrimônio local, buscando aula oficina de recursos e materiais didáticos. Sabemos que os materiais didáticos são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem na educação, pois eles são instrumentos pedagógicos que podem ser utilizados pelo professor para que se torne um ensino acessível ao estudante, contribuindo para a boa formação do mesmo, ou seja, os materiais didáticos são utilizados pelo educador numa perspectiva metodologicamente planejada, com um, ou mais objetivos previamente definidos.

Circe Bittencourt (2009) traz uma reflexão importante sobre o papel das matérias didáticas no ensino e na aprendizagem de História destacando que esses materiais são importantes no processo de aquisição de conhecimento, bem como facilitadores da apreensão de conceitos, do domínio de informações e de uma linguagem específica da área de cada disciplina (BITTENCOURT),2009, p.296).

Com isso, faz-se necessário pensar a importância de matérias didáticos para o ensino de História, nos desafiando a pensar novas metodologias didáticas que estimule o adolescente a se interessar pela disciplina e expandir seus conhecimentos de forma divertida e atrativa.

## 2 METODOLOGIA

Utilizando-se de conceito de transposição didática de Circe Bittercencort, a princípio, foi abordado o tema de patrimônio histórico para a fixação do conceito e criação da memória, abrindo espaço para o argumento do discente e uma breve pesquisa. Posterior a isso, uma breve descrição sobre o surgimento do Fanzine e seu modo de produção, como fazer, qual a melhor forma de dobrar as folhas. A produção em si vistosa, com orientações ao modo de fazer, indicações de imagens, melhor apontamento textual e etc. Para a produção foi preciso tal material: folha de papel A4, tesoura, lápis de cores pincéis e imagens dos patrimônios históricos. Na turma haviam 43 alunos dividimos em 12 equipes de 3 alunos cada equipe escolheu seu patrimônio, primeiramente fizeram uma breve pesquisa a campo, sobre cada local, tiraram fotos e transformaram em uma imagem ilustrativa, para utilizar na produção do Fanzine o que facilitou o processo de produção e troca entre os alunos.

Os lugares escolhidos para a oficina foram:

Catedral Nossa Senhora da Conceição; aqui os alunos tiraram fotos da igreja tanta parte externa como interna, para começar a produção colocaram tópicos sobre o ano de construção, onde está localizada, o estilo da Igreja, o Crucifixo de Martius, e sobre ser um dos mais importantes patrimônios culturais da cidade.

Centro Cultural João Fona começaram com o período de construção; colocaram algumas transformações do prédio e utilizaram essas transformações para despertar a curiosidade de quem tivesse acesso ao fanzine, fazendo a produção do você sabia perguntas ao leitor se sabiam que o centro Cultural foi câmara Municipal, Prefeitura,

Forum de justiça, E até mesmo a Cadeia pública e a fósil da baleia que foi morta no Rio Tapajós. Além de mostrar as fotos, também desenharam, e pintaram, tornando o fanzine mais colorido.

Casa da Cultura de Santarém: fizeram uma produção do lugar, como a Biblioteca Municipal, e o palco que artistas santarenos se apresentam, um espaço que utiliza e arte como saber cultural da cidade.

Escola Madre Imaculada espaço escolar que eles frequentam e começaram colocando onde está localizada, ano de construção. Como a ideia do fanzine também é fazer crítica ,utilizaram o momento para reivindicar melhorias, principalmente sobre as cadeiras e mesas, além de colarem sobre a precariedade da estrutura da sala. Podemos observar que, sentimos falta de alguns desenhos, teve mais escritas sem muitas fotos.

Colégio Dom Amado: inicio de construção, qual parte será localizada, puderam produzir com base de pesquisas o estilo do prédio, e a estrutura do espaço. Além de fazerem as pinturas, e colagens bem produzidas faltou qual a importância desse espaço para a sociedade.

Igreja e Praça do Santíssimo colocaram ano de construção, desenharam e pintaram a Igreja, e puderam criar que o espaço é perto da residência deles, e que frequentam nos finais de semanas com a sua família, além de acharem bonita a igreja.

Orla de Santarém: nessa produção foi tirada foto e imprimida, puderam pesquisar e colocar a extensão da Orla, além de citarem, que o espaço é utilizando por pessoas que vão se divertir, caminhar, e degustar comidas, e pesca.

Praça do Mirante: colocaram que foi o lugar que foi erguida a Fortaleza do Tapajós, criaram sobre a Escadaria, e os canhões que estão na praça, além de reforçar que é um lugar que pode ser vista o encontro das águas Tapajós e Amazonas.

Praia do Maracanã: lugar que membros da equipe moram perto, e podem ir com frequência com sua família, puderam mostrar o descontento com o cais construído recentemente, e acharam que a paisagem mudou, irado e beleza natural.

De comidas típicas, como o Tacaca: a equipe relatou como é feito, o que é o tucupi, além de colocar fotos da banca da família de uma integrante, que nas tardes é produzido para a venda e se ter uma renda extra, além de colocarem imagem de algumas cuias pintadas.

Encontro das Águas Rio Tapajós e Amazonas: a equipe tirou a foto do Mirante, e depois desenham, e escreveram que muitos turistas vão fazer passeios para ver os encontros dos rios.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após inferir o conteúdo de Patrimônio Histórico Material e Imaterial de Santarém no Oeste do Pará, na produção experimental do Fanzine, obtivemos retornos significativos e positivos do preceptor e da turma, fazendo-nos elaborar outra oficina de fanzine sobre as revoltas regenciais. Para fins, fanzine significa troca de saberes entre os discentes, por meio da produção e do conhecer histórico, também objetivou apresentar a criatividade e o olhar dos discentes sobre os espaços urbanos e culturais de Santarém, ver uma Santarém com um outro olhar que ainda é pouco conhecida.

Quadro 01. Bolsas do Programa de Bolsa Permanência (PBP), desenvolvido na escola na Escola Estadual de Ensino Madre Imaculada

Alguns Patrimônios escolhidos	Equipes	N de fanzines
Praça do Mirante	Murilo, Marcos ,Erik	3
Igreja Matriz	Gabriela, Thalyta, Maitê	3
Escola Dom Amando	Luan, Jamile, Lívia	3
Encontro das águas	Klicia, Rita, Anna	3
Tacacá	Carla, Ana, Laila	3

Fonte: residentes, 2023.

Figura 01. Produção da Oficina



Fonte: registro dos residentes, 2023.

A numeração de tabelas, quadros, gráficos e ilustrações usadas no texto deve ser sucessiva em algarismos arábicos, de acordo com IBGE (1993).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para fazer essa oficina foram usados três momentos, que proporcionaram a vivências educativas, que deram sentidos para as discussões e conceitos abordados durante as aulas de História, provocando aos alunos um significativo interesse de produzi-lo a partir da compreensão do que foi abordado

Este trabalho teve como intuito criar uma memória acerca do patrimônio histórico e cultural da cidade de Santarém, como uma forma de inserir os alunos dentro desses espaços e fazê-los sentir parte da história local a partir desta produção.

#### 5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Madre Imaculada, ao nosso professor preceptor Alenilson, "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), da universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

#### REFERÊNCIAS



BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos métodos.** – 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho**  
I CONENORTE - 2023 4.

FONSECA, Selva Guimaraes. Didática e Práticas de Ensino de História. Campinas, São Paulo: Papiros, 2003.

GUIMARÃES, Edgar. Fanzine. Marca de Fantasia Paraíba .-4 ed.2020.

MOURA, Andréa Sales Braga. O fanzine e a formação, estética de professores do ensino fundamental: constituição dialógica. Fortaleza, Ceará, 2018.